

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do “Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida”.

Em 31 de dezembro de 2016

## Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Programa	3
Demonstrativos financeiros do Programa	5
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Programa	8
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contábil e financeiras	15
Relatório do auditor independente sobre os controles internos do Programa	17



# Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes  
 Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
 Botafogo  
 Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:

Administradores do

**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida (“Programa”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), parcialmente financiado com recursos do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável nºs ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da Administração pelos demonstrativos financeiros**

A Administração do Programa é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros causada por fraude ou erro.



Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade sobre o Programa relevantes para a elaboração e adequada apresentação dos demonstrativos financeiros para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade sobre o Programa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 3, os demonstrativos financeiros do Programa foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatório financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

### **Opinião sobre os demonstrativos financeiros**

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, os quais incluem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão de acordo com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº3.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2017.

*Ana Cristina Linhares Areosa*  
Ana Cristina Linhares Areosa  
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

**Contrato: ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR**

**Projeto: Planificación y Fortalecimiento de Capacidad del Fondo de Transición para el Pro**  
**Executor: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade**

### **DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

(Em US\$)

**Período terminado em 31/12/2016**

(Data do encerramento do período atual)

<b>RECURSOS RECEBIDOS</b>		<b>BID</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Acumulado ao começo do período</b>		987.579,73	298.081,99	1.285.661,72
<b>Durante o período - Subtotal</b>		1.366.792,11	547.195,04	1.913.987,15
Desembolsos Fundo Rotativo/ Adiantamento/ Reembolso - <b>BID</b>		1.366.792,11	569.220,68	1.936.012,79
A reembolsar				
(*) Juros Recebidos e outros	No exercício ==>		42.321,60	42.321,60
	Ajuste exerc. anterior ==>		(64.347,25)	(64.347,25)
Desembolso de Recursos Próprios – <b>Contrapartida</b>	No exercício ==>		-	-
	Ajuste de 2016 ==>		-	-
<b>Total Recursos Recebidos</b>		2.354.371,84	845.277,02	3.199.648,87
<b>DESEM BOLSOS EFETUADOS</b>		<b>BID</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Acumulado ao começo do período</b>		845.558,54	259.447,49	1.105.006,03
<b>Durante o período - Subtotal</b>		1.047.661,01	504.873,44	1.552.534,46
Solicitação de Desembolso apresentados dentro do período - <b>BID e Contrapartida</b>		963.142,38	569.220,68	1.532.363,06
Pagos Pendentes de Comprovação/ Justificação – <b>BID</b>	No exercício ==>	327.552,45		327.552,45
	(*** )Ajuste de 2016 ==>	(243.033,82)		(243.033,82)
Pagos Pendentes de Comprovação/ Justificação - <b>Contrapartida</b>	No exercício ==>		-	-
	Ajuste de 2016 ==>		(64.347,25)	(64.347,25)
<b>Total Desembolsado</b>		1.893.219,55	764.320,92	2.657.540,49
<b>SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO (**)</b>		461.152,29	80.956,10	542.108,37

As notas anexas fazem parte integrante destes Demonstrativos Financeiros.

**Observações:**

(\*) Os Juros Recebidos e outros referem-se aos valores de rendimento de aplicação financeira durante o período e valores de contrapartida não financeira.

(\*\*) Em 31 de dezembro de 2016, o valor de US\$ 461.152,29 está composto, conforme segue:

US\$ 542.076,03	Saldo em conta corrente.
US\$ (9.128,27)	Acertos entre contas a serem realizados no ano de 2017
US\$ 9.181,99	Tarifas Bancárias.
US\$ (21,36)	Variação Cambial.
US\$ (80.956,10)	Rendimentos de Aplicação Financeira.

(\*\*\*) Ajuste referente a desembolsos efetuados em exercícios anteriores, e aprovados no exercício corrente.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2017

*Rosa Maria Lemos de Sá*

Rosa Maria Lemos de Sá

Secretária Geral

*Aylton Coelho Costa Neto*

Aylton Coelho Costa Neto

Superintendente de Planejamento e Gestão

**DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS**

Exercício: 31/12/2016

(Expresso em US\$ dólares)

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/OC 14219-BR (SCI)	ORÇAMENTO VIGENTE			JUSTIFICATIVA DE DESEMBOLSO APRESENTADAS AO BID EM 31/12/2016			JUSTIFICATIVA PENDENTE DE COMPROVAÇÃO EM 31/12/2016			SALDO DE ORÇAMENTO		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 624.000,00	\$ 80.500,00	\$ 704.500,00	\$ 54.031,29	\$ 87.942,86	\$ 141.974,15	\$ 15.165,36	\$ -	\$ 15.165,36	\$ 554.803,34	\$ -7.442,86	\$ 547.360,48
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 1.224.600,00	\$ 884.000,00	\$ 2.108.600,00	\$ 495.845,90	\$ 478.831,63	\$ 974.677,53	\$ 116.166,36	\$ -	\$ 116.166,36	\$ 612.587,74	\$ 405.168,37	\$ 1.017.756,11
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 730.000,00	\$ 64.900,00	\$ 794.900,00	\$ 361.278,93	\$ 57.816,87	\$ 419.095,80	\$ 85.931,33	\$ -	\$ 85.931,33	\$ 282.789,74	\$ 7.083,13	\$ 289.872,87
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 639.000,00	\$ -	\$ 639.000,00	\$ 142.117,63	\$ -	\$ 142.117,63	\$ 9.488,94	\$ -	\$ 9.488,94	\$ 487.393,42	\$ -	\$ 487.393,42
05.00.00-Auditórias e Custos Administrativos	\$ 282.400,00	\$ 95.600,00	\$ 378.000,00	\$ 139.859,21	\$ 139.729,56	\$ 279.588,77	\$ 41.091,53	\$ -	\$ 41.091,53	\$ 101.449,26	\$ -44.129,56	\$ 57.319,70
<b>TOTAL</b>	<b>\$3.500.000,00</b>	<b>\$1.125.000,00</b>	<b>\$ 4.625.000,00</b>	<b>\$ 1.193.132,97</b>	<b>\$764.320,92</b>	<b>\$ 1.957.453,90</b>	<b>\$267.843,53</b>	<b>\$ -</b>	<b>\$ 267.843,53</b>	<b>\$ 2.039.023,50</b>	<b>\$ 360.679,08</b>	<b>\$ 2.399.702,58</b>
<b>Porcentagem</b>			<b>100%</b>	<b>34%</b>	<b>68%</b>	<b>42%</b>	<b>8%</b>	<b>0%</b>	<b>6%</b>	<b>58%</b>	<b>32%</b>	<b>52%</b>
CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/MC 14220-BR (MSC)	ORÇAMENTO VIGENTE			JUSTIFICATIVA DE DESEMBOLSO APRESENTADAS AO BID EM 31/12/2016			JUSTIFICATIVA PENDENTE DE COMPROVAÇÃO EM 31/12/2016			SALDO DE ORÇAMENTO		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 9.610,52	\$ -	\$ 9.610,52	\$ 3.721,21	\$ -	\$ 3.721,21	\$ 186.668,27	\$ -	\$ 186.668,27
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 300.000,00	\$ -	\$ 300.000,00	\$ 112.215,64	\$ -	\$ 112.215,64	\$ 23.580,19	\$ -	\$ 23.580,19	\$ 164.204,17	\$ -	\$ 164.204,17
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 74.215,42	\$ -	\$ 74.215,42	\$ 23.826,07	\$ -	\$ 23.826,07	\$ 101.958,51	\$ -	\$ 101.958,51
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 131.188,17	\$ -	\$ 131.188,17	\$ 2.004,86	\$ -	\$ 2.004,86	\$ 66.806,97	\$ -	\$ 66.806,97
05.00.00-Auditórias e Custos Administrativos	\$ 100.000,00	\$ -	\$ 100.000,00	\$ 45.304,40	\$ -	\$ 45.304,40	\$ 6.576,59	\$ -	\$ 6.576,59	\$ 48.119,01	\$ -	\$ 48.119,01
<b>TOTAL</b>	<b>\$ 1.000.000,00</b>	<b>\$ -</b>	<b>\$ 1.000.000,00</b>	<b>\$ 372.534,13</b>	<b>\$ -</b>	<b>\$ 372.534,13</b>	<b>\$ 59.708,92</b>	<b>\$ -</b>	<b>\$ 59.708,92</b>	<b>\$ 567.756,94</b>	<b>\$ -</b>	<b>\$ 567.756,94</b>
<b>Porcentagem</b>			<b>100%</b>	<b>37%</b>		<b>37%</b>	<b>6%</b>		<b>6%</b>	<b>57%</b>		<b>57%</b>

As notas anexas fazem parte integrante destes Demonstrativos Financeiros.

Rosa Maria Lemos de Sá

Rosa Maria Lemos de Sá  
Secretária Geral

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2017

Aylton Coelho Costa Neto

Superintendente de Planejamento e Gestão

## **NOTAS EXPLICATIVAS AOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO PROGRAMA REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.**

**(Valores expressos em US\$ dólares, exceto quando indicado de outra forma)**

### **1. Contexto Operacional do Agente Executor do Programa**

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (“Funbio”), é uma associação civil privada sem fins lucrativos, em operação desde 1996. É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuem para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público e empresarial e da sociedade civil, em iniciativas que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresa, redução e mitigação de seus impactos, e no cumprimento de suas obrigações legais.

Em quase 20 anos, o Funbio já administrou US\$ 579,3 milhões, apoiou 235 projetos em 7 biomas, 170 instituições e 292 áreas protegidas. A instituição integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 38 organizações de 31 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extingüíveis.

O Funbio é também a primeira agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo.

O Funbio está estruturado em três grandes áreas:

- Doações Nacionais e Internacionais – projetos financiados por recursos com origem em doações privadas e de acordos bi e multilaterais.
- Obrigações Legais – projetos financiados com origem em obrigações legais como compensações ambientais.
- Projetos Especiais – trabalha no diagnóstico do ambiente financeiro e no desenho de mecanismos e ferramentas que viabilizam o acesso a novas fontes.

À frente da governança do Funbio está o Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Reúne-se três vezes ao ano e avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de Gestão de Ativos. Já o Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas e atua no aconselhamento técnico.

### **2. Descrição do Programa**

Em 21 de maio de 2014, o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Programa Especial de Energia Sustentável e Mudança Climática, aprovou o Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável nºs ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, que concedeu o montante de US\$ 4,5 milhões sem fundos não reembolsáveis, com o objetivo de fomentar a

administração e a operação inicial do Fundo de Transição para o Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO.

O período previsto para implementação deste Acordo é de 21 de maio de 2014 a 20 de maio de 2017.

O programa ARPA é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares – 15% da região amazônica – em Unidades de Conservação (UCs). O Funbio é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a 215 milhões de dólares. Este recurso deve financiar as UCs apoiadas pelo Arpa em uma transição gradual, até que os recursos governamentais assumam a cobertura total dos custos de manutenção das UCs a partir de 2039. Em sua segunda fase, o Arpa tem como principais metas o apoio à criação de 13,5 milhões de hectares em novas UCs e à consolidação de 32 milhões de hectares em UCs já estabelecidas.

No exercício de 2016 destacamos:

- O Fundo de Transição e o FAP atingiram o montante de R\$ 366 milhões, um incremento de 45% (2015: R\$ 245 milhões) decorrentes de novos depósitos recebidos de doações do WWF Brasil, da Anglo American Minério de Ferro S.A. e do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento), rendimentos de aplicação financeira e variação cambial, esta última impactada pela desvalorização da moeda estrangeira (US\$) constante na carteira de investimentos. Em 2016 novas unidades passaram a utilizar recursos da conta do Fundo de Transição, segregada e apresentada nos demonstrativos financeiros como ARPA FT - Operacional;
- Internalizamos R\$ 15,8 milhões e aplicamos no Programa aproximadamente R\$ 16,6 milhões dos recursos GEF, referente ao contrato com o Banco Mundial no valor total de US\$ 15,9 milhões.
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) no valor de EUR 20 milhões internalizamos R\$ 17,2 milhões e aplicamos no Programa R\$ 16,9 milhões.
- A conta do ARPA FT – Operacional recebeu R\$ 7,9 milhões provenientes do Fundo em 2016 e aplicou no Programa 8,2 milhões.
- Com relação à Cooperação Técnica Não-Reembolsável assinada com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor total de US\$ 4,5 milhões, que prevê o Planejamento e Fortalecimento do Gestor do Fundo de Transição para o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, foram internalizados pelo Acordo ATN/MC 14220-Br (MSC) R\$ 1,2 milhões (US\$ 0,374 milhões) e aplicados no Programa R\$ 0,714

milhões (US\$ 0,208 milhões), e através do Acordo ATN/OC 14219-Br (SCI) foram internalizados R\$ 3,6 milhões (US\$ 0,988 milhões) e aplicados no Programa R\$ 3 milhões (US\$ 0,835 milhões) em 2016.

### **3. Principais Políticas Contábeis**

#### **3.1 Base de Elaboração**

Os demonstrativos financeiros do Programa foram elaborados sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Esta prática contábil difere das NICSP, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento. No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme previsto no capítulo “IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa”.

#### **3.2 Unidade Monetária**

Os desembolsos em dólares efetuados pelo BID são creditados, com prévia liquidação do contrato de câmbio por parte do Banco Beneficiário (Banco do Brasil), na conta específica para gestão deste recurso em moeda local (Real). Para o cálculo da conversão de gastos efetuados em moeda local para a moeda do convênio (dólar dos Estados Unidos da América) se aplica a mesma taxa de câmbio utilizada para conversão dos recursos desembolsados na moeda da Contribuição para a moeda do país do Beneficiário ou do Órgão Executor.

No registro do aporte local (contrapartida), para o cálculo da conversão de gastos efetuados em moeda local para a moeda do convênio (dólar dos Estados Unidos da América) se aplica a taxa de câmbio vigente na data de apresentação do pedido de reembolso ao Banco.

### **4. Fundos Rotativos**

Os fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2016 estão depositados nas contas bancárias do Programa e incluem as receitas geradas por rendimento de aplicação financeira.

	Em US\$	
	* 2016	2015
Conta Bancária nº 27154-3	312.907,56	77.064,05
Conta Bancária nº 28125-5	229.168,47	80.843,40
<b>Total</b>	<b>542.076,03</b>	<b>157.907,45</b>

\* O Saldo bancário em reais em 31/12/2016 é de R\$ 1.068.735,77 na conta 27154-3 e de R\$ 754.422,63 na conta 28125-5.

### **5. Adiantamentos Pendentes de Justificativa**

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo pendente de justificativa ao BID é de US\$327.552,45 e está representado nas seguintes solicitações de desembolso pendentes de tramitação ou gastos efetuados não incluídos em tais solicitações:

	Em US\$
Solicitação de Desembolso Pendente de Tramitação nº ATN/OC – 14219BR	267.843,53
Solicitação de Desembolso Pendente de Tramitação nº ATN/MC – 14220BR	59.708,92
<b>Total</b>	<b>327.552,45</b>

## 6. Reposição ou Justificativa Pendente de Registro no Sistema BID

Até 31 de dezembro de 2016, não há montantes pendentes de registro no Sistema BID (WLMS-1 e WLMS -10).

## 7. Fundos de Contrapartida Nacional

Até 31 de dezembro de 2016, o montante total do Aporte Local na ATN/OC – 14219BR (SCI) foi de US\$ 764.320,92, equivalente a 68% do total planejado. Não existem valores de Aporte Local pendentes de justificativa junto ao BID.

## 8. Aquisição de Bens e Serviços

Informa-se que: (i) as aquisições de bens e serviços foram efetuadas com observância às normas do BID e disposições da Lei Aplicável; (ii) os bens estão devidamente inventariados; (iii) os serviços foram devidamente prestados.

## 9. Categorias de Investimento/Inversão

Até 31 de dezembro de 2016, os gastos efetuados com o Programa de acordo com o evidenciado na Demonstração de Investimento Acumulado estão discriminados a seguir por categoria de investimento:

(Expresso em US\$ dólares)

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/ OC 14219-BR (SCI)	ORÇAMENTO VIGENTE			DESEMBOLSOS ACUMULADOS EM 31/12/2016		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 624.000,00	\$ 80.500,00	\$ 704.500,00	\$ 54.031,29	\$87.942,86	\$141.974,15
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$1.224.600,00	\$884.000,00	\$2.108.600,00	\$495.845,90	\$478.831,63	\$974.677,53
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 730.000,00	\$ 64.900,00	\$ 794.900,00	\$361.278,93	\$ 57.816,87	\$419.095,80
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 639.000,00	\$ -	\$ 639.000,00	\$142.117,63	\$ -	\$142.117,63
05.00.00-Auditórias e Custos Administrativos	\$ 282.400,00	\$ 95.600,00	\$ 378.000,00	\$139.859,21	\$139.729,56	\$279.588,77
<b>TOTAL</b>	<b>\$3.500.000,00</b>	<b>\$1.125.000,00</b>	<b>\$4.625.000,00</b>	<b>\$1.193.132,97</b>	<b>\$764.320,92</b>	<b>\$1.957.453,90</b>
<b>Porcentagem</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>100%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>42%</b>

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/ MC 14220-BR (M SC)	ORÇAMENTO VIGENTE			DESEMBOLSOS ACUMULADOS EM 31/12/2016		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 9.610,52	\$ -	\$ 9.610,52
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 300.000,00	\$ -	\$ 300.000,00	\$ 112.215,64	\$ -	\$ 112.215,64
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 74.215,42	\$ -	\$ 74.215,42
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 131.188,17	\$ -	\$ 131.188,17
05.00.00-Auditórias e Custos Administrativos	\$ 100.000,00	\$ -	\$ 100.000,00	\$ 45.304,40	\$ -	\$ 45.304,40
<b>TOTAL</b>	<b>\$ 1.000.000,00</b>	<b>-</b>	<b>\$1.000.000,00</b>	<b>\$ 372.534,13</b>	<b>-</b>	<b>\$ 372.534,13</b>
<b>Porcentagem</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>100%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>37%</b>

## 10. Desembolsos Efetuados

O BID desembolsou para o Programa, o total de **US\$2.354.371,84**, sendo US\$647.535,07 da ACT ATN/MC-14220-BR (MSC) e US\$1.706.836,77 da ACT ATN/OC-14219-BR (SCI) até a data de 31 de dezembro de 2016, conforme evidenciado no Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsados Efetuados e, esse saldo representa o mesmo montante demonstrado no LMS1 e LMS10.

- a) A seguir estão demonstradas as solicitações e justificativas de desembolsos efetuados durante o Programa, relacionadas com seus respectivos desembolsos aprovados, que correspondem aos Tipos demonstrados no quadro abaixo:

**ATN/ OC-14219-BR (SCI) (Expresso em US\$ dólares)**

Nº da Solicitação	LMSnumber	TIPO	Data de Apresentação	Aprovado		
				BID	LOCAL	TOTAL
1	201358837	APR	Dec-16-2013	\$ 3.500.000,00	\$ -	\$ 3.500.000,00
2	201453022	ANT	Nov-5-2014	\$ 637.660,00	\$ -	\$ 637.660,00
3	201525533	DPB	Jun-23-2015	\$ 81.447,20	\$ -	\$ 81.447,20
4	201559942	ANJ	Dec-15-2015	\$ 340.631,70	\$ -	\$ 340.631,70
5	201606879	ANJ	Mar-2-2016	\$ 204.312,27	\$ -	\$ 204.312,27
6	201608818	ANT	Mar-8-2016	\$ 474.188,09	\$ -	\$ 474.188,09
7	201638050	ANJ	Set-8-2016	\$ 329.109,75	\$ -	\$ 329.109,75
8	201646631	ANJ	Out-24-2016	\$ 237.632,04	\$ -	\$ 237.632,04
9	201649261	ANT	Out-28-2016	\$ 513.541,48	\$ -	\$ 513.541,48
<b>TOTAL</b>				<b>\$ 513.703,81</b>	<b>\$ -</b>	<b>\$ 513.703,81</b>

**ATN/ MC-14220-BR (MSC) (Expresso em US\$ dólares)**

Nº da Solicitação	LMSnumber	* TIPO	Data de Apresentação	Aprovado		
				BID	LOCAL	TOTAL
1	201358837	APR	Dec-16-2013	\$ 1.000.000,00	\$ -	\$ 1.000.000,00
2	201453022	ANT	Nov-5-2014	\$ 160.667,00	\$ -	\$ 160.667,00
3	201525533	DPB	Jun-23-2015	\$ 26.589,28	\$ -	\$ 26.589,28
4	201559942	ANJ	Dec-15-2015	\$ 153.856,43	\$ -	\$ 153.856,43
5	201560902	ANT	Dec-17-2015	\$ 81.216,25	\$ -	\$ 81.216,25
6	201606884	ANJ	Mar-14-2016	\$ 38.721,54	\$ -	\$ 38.721,54
7	201622861	ANJ	Mai-30-2016	\$ 32.896,40	\$ -	\$ 32.896,40
8	201624624	ANT	Jun-8-2016	\$ 373.880,34	\$ -	\$ 373.880,34
9	201637790	DPS	Ago-26-2016	\$ 5.182,20	\$ -	\$ 5.182,20
10	201660930	ANJ	Dez-16-2016	\$ 115.288,29	\$ -	\$ 115.288,29
<b>TOTAL</b>				<b>\$ 275.000,93</b>	<b>\$ -</b>	<b>\$ 275.000,93</b>

\*Descrição dos TIPOS:

APR – Aprovado (Orçamento)

ANT – Antecipado (Desembolsado)

DPB – Reembolso

ANJ – Prestado Contas

DPS – Pagamento Direto (Feito diretamente pelo banco ao fornecedor)

**11. Conciliação entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados - BID**

**Contrato: ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR**

**Projeto: Planificación y Fortalecimiento de Capacidad del Fondo de Transición para el Pro**  
**Executor: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade**

**DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS**

**Valores em US\$**

CONCEITO	Orçamento Vigente			Movimento no Exercício 2014			Movimento no Exercício 2015			Movimento no Exercício 2016			Acumulado até o Exercício 2016			Orçamento a Realizar		
	BID	Contrap	Total Projeto	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap	Total Projeto
I. Custos diretos	4.500.000,00	1.125.000,00	5.625.000,00	25.865,18	0,00	25.865,18	576.659,54	195.100,25	771.759,78	963.142,38	569.220,68	1.532.363,06	1.565.667,10	764.320,92	2.329.988,03	2.934.332,90	360.679,08	3.295.011,97
Estudios Fortalecimiento ARPA	824.000,00	80.500,00	904.500,00	2.589,47	0,00	2.589,47	27.092,29	72.677,69	99.769,98	33.960,05	15.265,18	49.225,23	63.641,81	87.942,86	151.584,67	760.358,19	(7.442,86)	752.915,33
Servicios GEstion Sistemas TI	1.524.600,00	884.000,00	2.408.600,00	18.325,26	0,00	18.325,26	197.772,97	93.024,75	290.797,72	391.963,30	385.806,88	777.770,18	608.061,53	478.831,63	1.086.893,16	916.538,47	405.168,37	1.321.706,84
Entrenamiento Dimension Climat	930.000,00	64.900,00	994.900,00	4.083,80	0,00	4.083,80	108.468,87	0,00	108.468,87	322.941,69	57.816,87	380.758,56	435.494,36	57.816,87	493.311,23	494.505,64	7.083,13	501.588,77
Equipamiento Sup Monitoreo	839.000,00	0,00	839.000,00	861,59	0,00	861,59	184.179,94	0,00	184.179,94	88.264,26	0,00	88.264,26	273.305,79	0,00	273.305,79	565.694,21	0,00	565.694,21
Auditorias y Costos Administrativa	382.400,00	95.600,00	478.000,00	5,06	0,00	5,06	59.145,47	29.397,81	88.543,28	126.013,08	110.331,75	236.344,83	185.163,61	139.729,56	324.893,17	197.236,39	(44.129,56)	153.106,83
<b>TOTAIS</b>	<b>4.500.000,00</b>	<b>1.125.000,00</b>	<b>5.625.000,00</b>	<b>25.865,18</b>	<b>0,00</b>	<b>25.865,18</b>	<b>576.659,54</b>	<b>195.100,25</b>	<b>771.759,78</b>	<b>963.142,38</b>	<b>569.220,68</b>	<b>1.532.363,06</b>	<b>1.565.667,10</b>	<b>764.320,92</b>	<b>2.329.988,03</b>	<b>2.934.332,90</b>	<b>360.679,08</b>	<b>4.059.332,90</b>
<b>PARI-PASSU %</b>	100%	100%	100%	1%	0%	0%	12,8%	17,3%	13,7%	21,4%	50,6%	27,2%	35%	68%	41%	65%	32%	72%

Obs.: Os valores recebidos estão conciliados com os utilizados no Programa.

**12. Conciliação do Passivo a Favor do BID (entre o montante registrado no campo “Disbursed life” do WLMS-1 e o registrado no campo “Recursos Recebidos – BID da Demonstração de Fluxos de Caixa**

DESCRÍÇÃO	TOTAL US\$
Demonstração de Fluxos de Caixa (Recursos Recebidos: Desembolsos)	2.354.371,84
WLMS- 1 (Disbursed Life)	2.354.371,84
Diferença	0,00

**13. Conciliação entre a Demonstração Financeira de Investimentos e os Registros do BID (LMS 1) por categoria de inversão em 31/12/2016**

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/ OC 14219-BR (SCI)		EM US\$	
Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	LMS 1	Diferença
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 54.031,29	\$ 54.031,29	\$ 0,00
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 495.845,90	\$ 495.845,90	\$ 0,00
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 361.278,93	\$ 361.278,93	\$ 0,00
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 142.117,63	\$ 142.117,63	\$ 0,00
05.00.00-Auditórias e Custos Administrativos	\$ 139.859,21	\$ 139.859,21	\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>\$ 1.193.132,97</b>	<b>\$ 1.193.132,96</b>	<b>\$ 0,01</b>

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/ MC 14220-BR (MSC)		EM US\$	
Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	LMS 1	Diferença
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 9.610,52	\$ 9.610,52	\$ -0,00
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 112.215,64	\$ 112.215,64	\$ -0,00
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 74.215,42	\$ 74.215,42	\$ -0,00
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 131.188,17	\$ 131.188,17	\$ -0,00
05.00.00-Auditórias e Custos Administrativos	\$ 45.304,40	\$ 45.304,39	\$ 0,01
<b>TOTAL</b>	<b>\$ 372.534,13</b>	<b>\$ 372.534,14</b>	<b>\$ -0,01</b>

**14. Contingências**

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse projeto. Até 31 de dezembro de 2016 não existia processos contra o Funbio ou para esse Projeto.



# Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contábil e financeiras do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
Administradores do  
**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**  
Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida  
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida (“Programa”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) para o período findo em 31 de dezembro de 2016, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 12 de abril de 2017.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais de caráter contábil e financeiro estabelecidos no Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, aplicáveis em 31 de dezembro de 2016.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR e as leis e os regulamentos aplicáveis. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável nºs ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR para o Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida e as leis e os regulamentos aplicáveis.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2017.

*Ana Cristina Linhares Areosa*  
Ana Cristina Linhares Areosa  
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ



# Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes  
 Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
 Botafogo  
 Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
 Administradores do  
**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**  
 Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida  
 Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida.

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, executora do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do Programa, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.



Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Programa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2016, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Programa, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Programa, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2017.

*Ana Cristina Linhares Areosa*  
 Ana Cristina Linhares Areosa  
 CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
 CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ